

Desenvolvimento Social e Mortalidade por Câncer de Cólon e Reto no Brasil, 1996-2013

Social Development and Mortality for Colorectal Cancer in Brazil, 1996-2013

Desarrollo Social y Mortalidad por Cáncer de Colon y Recto en Brasil, 1996-2013

Viviane Gomes Parreira Dutra¹; Raphael Mendonça Guimarães²

Resumo

Introdução: A mortalidade por câncer colorretal associa-se ao desenvolvimento social. **Objetivos:** Descrever tendência temporal da mortalidade por câncer colorretal e associá-la ao desenvolvimento social no Brasil. **Método:** Estudo ecológico com dados de óbitos por câncer colorretal entre 1996 e 2013, e dados censitários de 2000 e 2010 sobre indicadores sociais (índice de Gini, razão de renda, grau de urbanização e índice de desenvolvimento humano). Calculou-se taxa de mortalidade padronizada por faixa quinquenal e realizada a modelagem por regressão polinomial, determinando se há mudança percentual anual (APC). Foram selecionados municípios com mais de 100 mil habitantes, caracterizados pelo nível de desenvolvimento em bom/ruim através de análise de cluster com indicadores sociais, e comparadas as taxas de mortalidade de cada grupo, utilizando teste ANOVA e correlações através do coeficiente de Pearson. **Resultados:** Há tendência crescente de mortalidade no Brasil e regiões. A APC de mortalidade para o sexo masculino no Norte (APC=5,41, IC 95% 4,85-5,96) e Nordeste (APC=5,41, IC 95% 4,04-5,78) foi maior que no Sul (APC=1,86, IC 95% 1,49-2,24) e Sudeste (APC= 1,56, IC 95% 1,34-1,79). A taxa de mortalidade para populações com bom desenvolvimento foi maior que no grupo com pior desenvolvimento (p=0,02). A taxa é diretamente proporcional ao IDH (r=0,39, p<0,05) e urbanização (r=0,37, p<0,05), e inversamente proporcional aos indicadores de desigualdade (r=-0,40, p<0,05). **Conclusão:** Observou-se tendência temporal crescente por câncer de cólon no Brasil, e associação positiva entre a magnitude das taxas e o nível de desenvolvimento local.

Palavras-chave: Neoplasias Colorretais/mortalidade; Indicadores Sociais; Desenvolvimento da Comunidade.

¹ Autora. Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: viviane.parreira@ini.fiocruz.br.

² Orientador. Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva. Pesquisador em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: raphael.guimaraes@fiocruz.br.
Endereço para correspondência: Viviane Gomes Parreira Dutra. Rua Coronel Paulo Malta Rezende, 180 - Bloco 2 - Apartamento 2.205. Barra da Tijuca. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. CEP: 22631-005. E-mail: viviane.parreira@ini.fiocruz.br.